

CORREIO PAULISTANO

Richard Lourenço / REDE CÂMARA S



Honraria foi entregue por Sandra Santana (MDB)

O Brasil para Cristo recebe Salva de Prata da Câmara

A Câmara de SP concedeu a Salva de Prata à Igreja Evangélica Pentecostal OBPC (O Brasil para Cristo) em solenidade no último sábado (7). A Sessão Solene ocorreu na sede da entidade, na Pompeia, zona oeste da capital paulista. A homenagem é um reconhecimento à instituição pela contribuição espiritual, social e cultural à capital paulista e ao Brasil. A honraria foi entregue pela vereadora Sandra Santana (MDB), integrante e frequentadora da OBPC. Além dela, participaram da cerimônia o vereador Carlos Bezerra Jr. (PSD), o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes, Luiz Bergamin, presidente nacional e estadual da denominação, e membros da igreja condecorada. Inúmeros fiéis lotaram os espaços da central religiosa.

Prêmio Coronel Hélio Barbosa Caldas

Na próxima sexta-feira (13), a Câmara de SP promove a 17ª edição do Prêmio Coronel Hélio Barbosa Caldas. A premiação concede Salvas de Prata aos cinco bombeiros que mais se destacaram na cidade. As indicações são feitas pelo Comando Geral da PM. Os cinco indicados são: Subtenente Juliano Paiva Farias; 2º Sgt Marcus Vinicius Mendes; Cabo Carlos Eduardo Morishita Garbi; Cabo Mauricio Araujo Braga; Cabo José Fernandes da Silva.

Douglas Ferreira / REDE CÂMARA SP



Requerimento foi da vereadora Keit Lima (PSOL)

Audiência Pública: direito à moradia

Na tarde do último sábado (7), a Comissão Extraordinária de Defesa dos Direitos Humanos e Cidadania da Câmara de SP realizou Audiência Pública para debater o tema "Direito à moradia no Jardim Herplin: preservação ambiental como aliada ao direito à cidade". O encontro reuniu moradores, representantes do Poder Público e organizações da sociedade civil. O objetivo foi discutir desafios enfrentados pela população do Jd. Herplin, região de Parelheiros, sul de SP. Moradores reivindicam acesso à moradia digna, água, energia e saneamento.

Gourmonde BR lançado na Câmara

A Câmara Municipal da cidade de São Paulo sediou no começo do mês de março o lançamento do encontro Gourmonde Brasil 2026. O evento contou com o apoio da Comissão de Apoio ao Desenvolvimento do Turismo, do Lazer, da Gastronomia, da Hospitalidade e dos Eventos da Câmara. O evento teve como tema a globalização sustentável da gastronomia internacional e brasileira.

Congonhas I

A chuva intensa do domingo (8) provocou a queda de dois trechos do muro que cerca o Aeroporto de Congonhas, na Zona Sul de São Paulo. Um dos pontos fica na alça de acesso da Avenida Washington Luís para a Avenida dos Bandeirantes, no sentido Jabaquara. O outro trecho que cedeu fica na Av. Jurandir.

Congonhas II

Por causa dos danos, uma faixa da via precisou ser interditada na manhã desta segunda-feira (9) para a atuação das equipes de manutenção. A Aena, concessionária responsável por administrar o aeroporto, informou que as áreas atingidas foram isoladas logo após o incidente e permanecem sob monitoramento.

Maria Maluf I

A chuva intensa do fim de semana e desta segunda-feira (9) provocaram o estufamento do asfalto e a abertura de uma cratera na saída do Complexo Viário Maria Maluf, na Zona Sul da cidade de São Paulo, no sentido da Marginal Pinheiros. O problema ocorreu na Avenida Afonso Descragnolle Taunay.

Maria Maluf II

Por causa dos danos na pista, duas faixas centrais da via foram bloqueadas pela Companhia de Engenharia de Tráfego, o que provocou congestionamento na região e afetou também o fluxo de veículos que chegam pela Rodovia dos Imigrantes. A recomendação aos motoristas é evitar o trecho. A Prefeitura enviou equipes ao local.

Córregos I

Três córregos transbordaram na Zona Sul de SP durante a chuva que atingiu a cidade de São Paulo no domingo (8) e na segunda (9). O temporal provocou diversos pontos de alagamento, com registros de carros sendo arrastados pela água e veículos chegando a flutuar. Funcionários da Enel também ficaram ilhados.

Córregos II

A região do Ipiranga teve o transbordamento do Córrego Moinho Velho e do Córrego Ipiranga. Na Av. Ricardo Jafet, o acúmulo de água também provocou alagamento, com vários veículos sendo levados pela correnteza. O transbordamento do Córrego Água Espraiada, colocou a região de Santo Amaro em alerta.



Marina Helou anunciou nesta segunda-feira (9) sua saída

Deputada paulistana deixa Rede e vai para PSB

Mudança ocorre em meio a disputa interna na Rede

Da Redação

A deputada estadual Marina Helou anunciou nesta segunda-feira (9) sua saída da Rede Sustentabilidade e a filiação ao Partido Socialista Brasileiro (PSB). A parlamentar pretende disputar a reeleição para a Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) pela nova sigla.

Helou foi uma das fundadoras da Rede no estado de São Paulo e participou da estruturação do partido no início de sua formação política. A legenda foi criada sob liderança da ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, de quem a deputada é aliada política desde o início de sua trajetória na vida partidária.

Nos últimos meses, a Rede Sustentabilidade tem enfrentado uma disputa interna envolvendo duas correntes principais. De um lado está o grupo ligado à ministra Marina Silva; do outro, a ala associada à ex-senadora Heloísa Helena, que atualmente exerce influência significativa na direção nacional da legenda. A divergência entre os grupos envolve temas como o controle da estrutura partidária, a condução estratégica da sigla e mudanças nas regras internas de funcionamento.

O modelo organizacional da Rede prevê que a liderança seja exercida por porta-vozes, função equivalente à presidência em outros partidos. Nas eleições internas mais recentes, as duas correntes apoiaram chapas distintas para o comando.

No processo interno realizado em 2025, a ala vinculada a Heloísa

Helena conquistou ampla maioria dos votos e passou a controlar a direção nacional do partido. Com isso, o grupo ligado a Marina Silva ficou em posição minoritária dentro da estrutura da sigla. As diferenças entre as duas correntes também envolvem a postura política do partido em relação ao governo federal. Integrantes próximos a Marina Silva costumam adotar posição mais alinhada ao governo do presidente Lula, filiado ao PT. Já o grupo liderado por Heloísa Helena tem defendido maior distanciamento e autonomia política da legenda.

Esse cenário tem influenciado discussões sobre alianças eleitorais e posicionamento político para as eleições de 2026. A crise interna também levou Marina Silva a avaliar possíveis caminhos fora da Rede, incluindo conversas com diferentes partidos. Entre as legendas mencionadas nas articulações políticas estão o PT, o próprio PSB e o Partido Socialismo e Liberdade (PSOL).

As negociações também ocorreram em meio a tentativas de aproximação com o PT, partido do qual Marina Silva se afastou após divergências durante o governo da ex-presidente Dilma Rousseff.

A mudança de partido de Marina Helou ocorre dentro do período da janela partidária, fase prevista na legislação eleitoral que permite a parlamentares trocar de legenda sem perda de mandato. O prazo atual se estende até o início de abril e costuma provocar rearranjos nas bancadas e alianças políticas.